

SUÁBIOS DO DANÚBIO

TRADIÇÕES



Parceiros Culturais



Realização



MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO
FEDERAL

INTRODUÇÃO

SUÁBIOS DO DANÚBIO - TRADIÇÕES

Tradições vivas são sinônimo de uma preservação cultural bem-sucedida. A colonização em Entre Rios é tida como um caso singular: a despeito das quase sete décadas desde sua fundação, os estilos de vida dos Suábios do Danúbio continuam preservados e reproduzidos com orgulho pelas novas gerações. Trazidas ao Brasil a partir de 1951 e introduzidas ao cotidiano duro e áspero dos primeiros anos de colonização por 2.500 inspiradores pioneiros, as tradições suábias encontram ainda hoje um ambiente fértil para prosperar.

Mas quais eram e como se celebravam esses costumes?
Como essas tradições obtiveram êxito em desabrochar em Entre Rios?

É o que nos contam as divertidas, criativas e coloridas páginas a seguir. Ao cumprir novamente sua função primordial, a Fundação Cultural Suábio-Brasileira não só preserva, mas promove e difunde dezenas de tradições que encontram vida nos costumes do seu povo. "Suábios do Danúbio: Tradições" esclarece, informa e reforça, por meio do conceito lúdico das histórias em quadrinho, os meandros do comportamento social suábio, já tão enraizado em terras brasileiras, sem perder sua essência original. Em suma, trata-se do poder aglutinador das tradições vivenciadas muito antes de Entre Rios existir, e que ainda hoje tornam essa colonização tão singular.

Desejamos uma ótima leitura!



SUÁBIOS DO DANÚBIO - TRADIÇÕES

Editora
FUNDAÇÃO CULTURAL SUÁBIO-BRASILEIRA

Projeto Gráfico e Editoração
MONTANDON & DIAS COM. EDITORA LTDA.

Roteiro e Ilustrações
MONTANDON & DIAS COM. EDITORA LTDA.

Revisão histórica e ortográfica:
SETOR DE PESQUISA HISTÓRICA
FUNDAÇÃO CULTURAL SUÁBIO-BRASILEIRA

Impressão
GRÁFICA E EDITORA POSITIVA

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Ficha catalográfica elaborada pelo autor.

F981h Fundação Cultural Suábio-Brasileira.
Suábios do Danúbio: tradições / Fundação Cultural
Suábio-Brasileira. – Guarapuava, PR : FCSB, 2018.
36 p. : il. ; 20 cm.


ISBN: 978-85-68908-04-4

1. História. 2. Suábios do Danúbio no Brasil.
3. Brasil - Entre Rios. I. Título.

CDD: 943.5

© Copyright 2018. Todos os Direitos Reservados. É proibida a
reprodução parcial ou total desta obra.





A HISTÓRIA A SEGUIR ACONTECERÁ NUMA CONVERSA ENTRE AVÔ E NETO, ONDE SEPP QUER QUESTIONAR ALGO A SEU AVÔ, MAS ESTE, ANTEVENDO O QUE O NETO IRÁ DIZER, COMEÇA A LHE CONTAR UMA HISTÓRIA. AS CENAS VÃO MESCLAR PASSADO COM PRESENTE, APRESENTANDO AO LEITOR OS COSTUMES E TRADIÇÕES DO POVO SUÁBIO.



LEMBRO-ME BEM DAQUELA NOITE.

EU AINDA NÃO TINHA IDEIA DE COMO SERIA O MEU FUTURO...



ERA VÉSPERA DE ANO NOVO, DIA DE SÃO SILVESTRE.



... MAS MINHA CABEÇA NÃO PARAVA DE SONHAR!

TODA A COMUNIDADE ESTAVA NA *MISSA DE AÇÃO DE GRAÇAS*.

O PADRE, COMO JÁ ERA TRADIÇÃO DO POVO SUÁBIO, INFORMAVA OS NASCIMENTOS, CASAMENTOS E FALECIMENTOS QUE OCORRERAM AO LONGO DO ANO...



... MAS EU SÓ CONSEGUIA TER OLHOS PARA A LUZ DAQUELAS ESTRELAS.



EU IMAGINAVA QUE ELAS FORMAVAM UMA *GRANDE FAMÍLIA NO CÉU*.



NO DIA SEGUINTE, FOMOS VISITAR MINHA MADRINHA E MEU PADRINHO.

TAMBÉM É COSTUME DO NOSSO POVO QUE, NO PRIMEIRO DIA DO ANO NOVO...



... VISITEMOS O MÁXIMO DE PARENTES PRÓXIMOS E VIZINHOS.

ICH WÜNSCH,
ICH WÜNSCH, ICH WOS
NET WAS, LANG IN SACK UND
GIB MIR WAS*.



EU ADORAVA, POIS NESSE DIA, DESEJÁVAMOS FELICIDADES A ELES E...

ICH BIN O KLONR KENICH,
GIB MR NET SO WENICH*.



... EM TROCA, GANHÁVAMOS MOEDINHAS!



*Desejo, desejo, não sei o quê, mas coloque a mão no bolso e me dê algo.
*Eu sou um pequeno rei, não me dê muito pouco.

EU, SEI, VOVÔ! DESSE COSTUME EU TAMBÉM GOSTO!

POIS É, SEPP! AS TRADIÇÕES EXISTEM PARA NOS CONTAR HISTÓRIAS DE QUEM SOMOS.



MAS, VOVÔ...

CALMA, AINDA TEM MAIS!



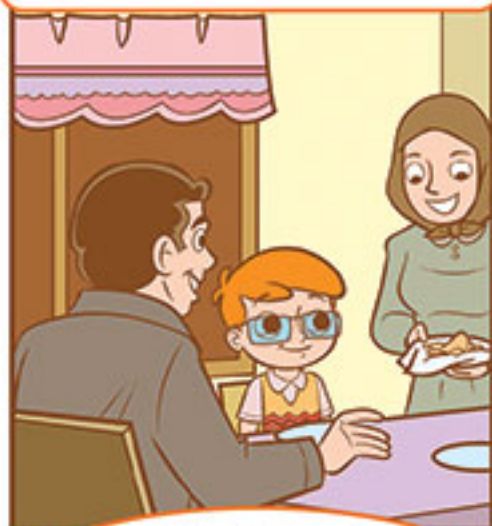
PARA A SANTA MISSA, NO DIA DOS REIS MAGOS, 6 DE JANEIRO, LEVÁVAMOS DENTRO DE UM LENÇINHO UM PEDACINHO DE PÃO, UM POLCO DE SAL, TRÊS DENTES DE ALHO, GIZ E INCENSO.



TUDO ISSO ERA BENTO NA IGREJA.



DEPOIS, EM CASA, COMIA-SE AS MIGALHAS DO PÃO BENTO E TAMBÉM SE DIVIDIA ALGO COM O GADO.



O DONO DA CASA ESPALHAVA O INCENSO CONSAGRADO POR TODOS OS CÔMODOS E TAMBÉM PELO ESTÁBULO.



O PADRE PASSAVA COM OS COROINHAS PELAS CASAS DE QUEM ASSIM O DESEJAVA, A BENZIA E, POR FIM, USAVA O GIZ BENTO PARA ESCREVER, NO BATENTE DA PORTA, AS INICIAIS DOS TRÊS REIS MAGOS E O ANO, QUE FICAVAM ALI ATÉ O PRÓXIMO DIA 6 DE JANEIRO DO ANO SEGUINTE.



VEJA, SEPP... AS TRADIÇÕES TAMBÉM AJUDAM A MANTER A FÉ E AS CRENÇAS DO NOSSO POVO.



EU SEI, VOVÔ... ATÉ HOJE O PAPAÍ FAZ ISSO AQUI EM CASA.

E NESSE DIA TAMBÉM TEMOS O COSTUME DE FRITAR SONHOS, CHAMADOS DE KRAPPEN, E ESCONDER MOEDAS EM ALGUNS DELES...



... E QUEM ACHAR A DE MAIOR VALOR, VIRA O REI DA CASA!!

EU TAMBÉM ADORO ESSE COSTUME, MAS...



ESCUTE SÓ MAIS UM POUQUINHO, MEU NETO...

... A PRÓXIMA FESTA ERA O CARNAVAL!



AS PESSOAS DIVERTIAM-SE NOS TRÊS DIAS DE CARNAVAL, DE DOMINGO APÓS O ALMOÇO ATÉ TERÇA-FEIRA, ENQUANTO DANÇAVAM.

NA TARDE DE TERÇA-FEIRA DE CARNAVAL, OS JOVENS REUNIAM-SE NO SALÃO DE BAILE, E AS MÃES OBSERVAVAM AS DANÇAS.



MAS, NO MEIO DA FESTA, TAMBÉM HAVIA TRÊS "DANÇAS DAS SENHORAS". NESSE MOMENTO, OS RAPAZES TINHAM O DEVER DE CONVIDAR AS MULHERES CASADAS DA FAMÍLIA PARA DANÇAR.



ATÉ QUE, À MEIA-NOITE, ERA TRADIÇÃO DIZER, COM CERTA TRISTEZA:

QUARTA-FEIRA DE CINZAS, AH, SE EU AINDA TIVESSE MEU DINHEIRO!



MAS O QUE EU GOSTAVA MESMO NA TERÇA DE CARNAVAL ERA DA RECEITA DOS SONHOS FRITOS EM GORDURA, AS FASCHINGSKRAPPEN*.

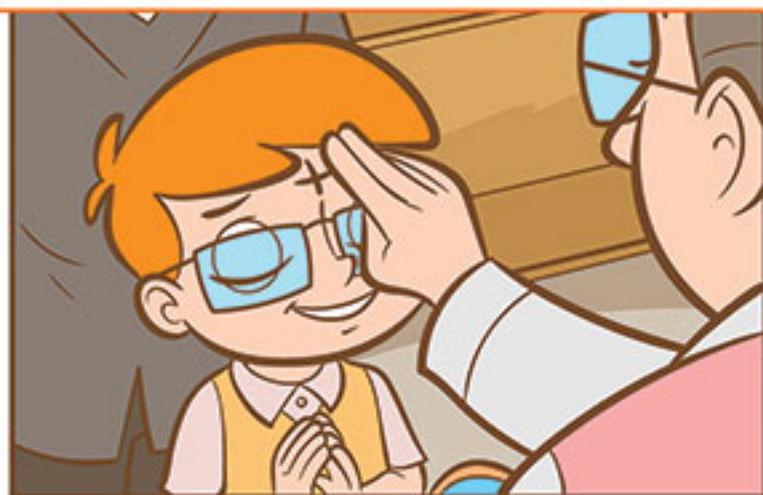


HUMMM... A MAMÃE FAZ ATÉ HOJE!!! EU ADORO!!!

EU TAMBÉM... ELA APRENDEU COM A SUA AVÓ!!!



NA QUARTA FEIRA DE CINZAS, CRIANÇAS E ADULTOS IAM À IGREJA ONDE O PADRE MARCAVA COM O SINAL DA CRUZ A TESTA DAS PESSOAS COM CINZAS. ISTO REPRESENTAVA QUE DO PÓ VIEMOS E AO PÓ VOLTAREMOS.



A PARTIR DESSE MOMENTO, TINHA INÍCIO A ÉPOCA DO JEJUM E ABSTINÊNCIA. DURANTE A QUARESMA, NÃO SE DANÇAVA E, NAS SEXTAS FEIRAS, NÃO SE COMIA CARNE.



ENTENDI, VOVÔ... AGORA JÁ POSSO FALAR?

SÓ MAIS UM POUQUINHO...



QUERO LHE FALAR DA PÁSCOA, UMA DAS TRADIÇÕES MAIS IMPORTANTES PARA OS SUÁBIOS!



NAQUELA ÉPOCA, TUDO COMEÇAVA NA SEMANA SANTA, NO DOMINGO DE RAMOS. DURANTE A MISSA SOLENE, OS RAMOS DE PALMEIRA ERAM BENTOS.



E, DEPOIS, A PROCISSÃO DAVA A VOLTA NA IGREJA.



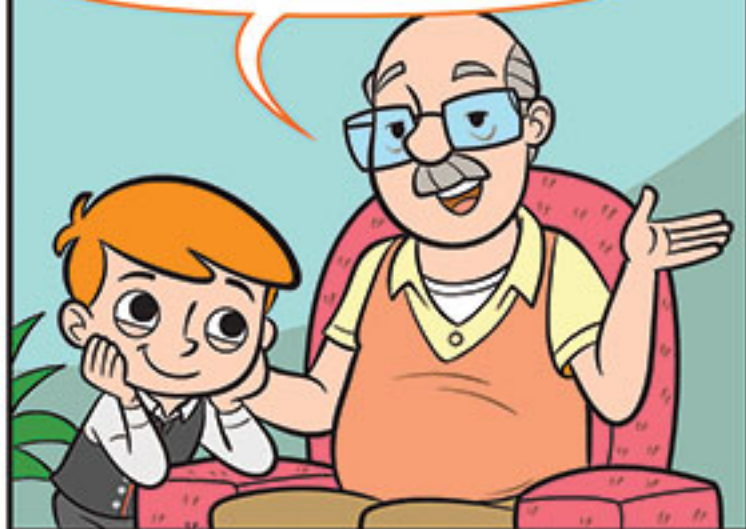
EM CASA, OS RAMOS CONSAGRADOS ERAM GUARDADOS ATRÁS DE UM ESPELHO NA PAREDE OU DA IMAGEM DE UM SANTO.



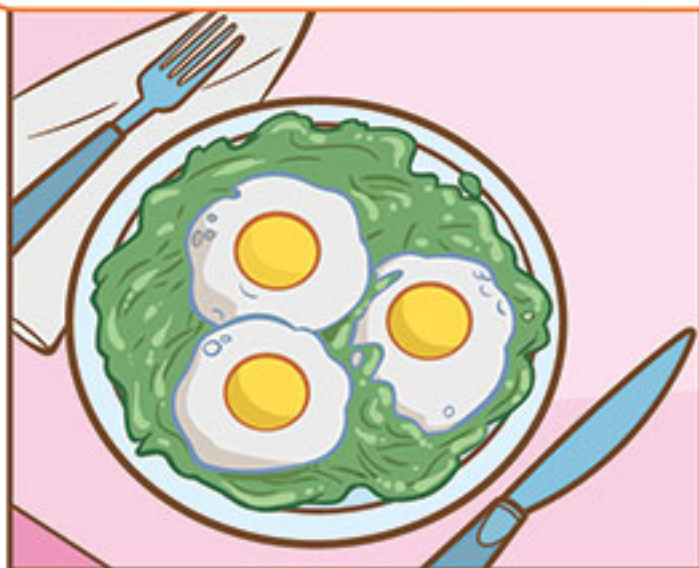
NO VERÃO, SE UMA TEMPESTADE CAÍSSE SOBRE A COMUNIDADE, JOGAVAM-SE ALGUNS RAMOS BENTOS DENTRO DO FOGÃO ACESO E PEDIA-SE PROTEÇÃO À DEUS.



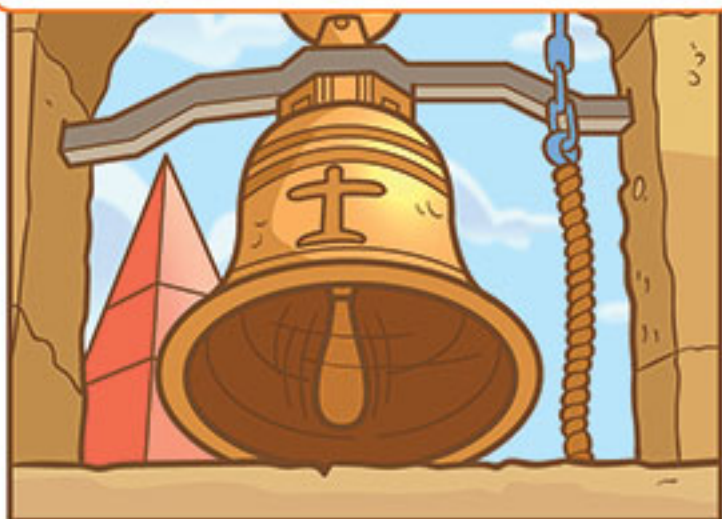
NA QUINTA-FEIRA SANTA, NÓS CELEBRÁVAMOS A ÚLTIMA CEIA DE JESUS COM OS 12 APÓSTOLOS.



NESSE DIA, ERA TRADIÇÃO TER NO ALMOÇO ESPINAFRE COM OVOS FRITOS.



QUANDO O GLÓRIA ERA ENTOADO NA MISSA DA QUINTA-FEIRA SANTA, TODOS OS SINOS DA TORRE DA IGREJA TOCAVAM... E DEPOIS "VOAVAM EMBORA PARA ROMA".



ASSIM, NOS HORÁRIOS EM QUE NORMALMENTE ELES TOCAVAM, OS COROINHAS PASSAVAM PELAS RUAS ANUNCIANDO COM AS RATSCHN*, EM SUBSTITUIÇÃO AO SINO, O HORÁRIO DE ORAÇÃO E O HORÁRIO DAS MISSAS.



*Matraca (objeto de madeira que se usava em substituição aos sinos, de quinta-feira santa até o Sábado de Aleluia).

NA SEXTA-FEIRA SANTA, CELEBRÁVAMOS O DIA DA CRUCIFICAÇÃO DE JESUS CRISTO, AS PESSOAS IAM À IGREJA E ACOMPANHAVAM A VIA SACRA.

POR ISSO, ESSE SEMPRE FOI UM RIGOROSO DIA DE JEJUM E ABSTINÊNCIA, AO QUAL EM GERAL TODOS ADERIAM.



POR ISSO, SEPP, EM ALEMÃO, A SEXTA-FEIRA SANTA TAMBÉM É CHAMADA DE SEXTA-FEIRA "SILENCIOSA".

NAQUELA ÉPOCA, NA MAIORIA DAS CASAS NÃO SE ACENDIA O FOGÃO À LENHA, OU SEJA, NÃO SE COZINHAVA NADA.

NADA? MAS SE ALGUÉM FICASSE COM MUITA FOME?



A FOME MAIS AGUDA ERA ACALMADA COM PIPOCA, FEITA DENTRO DE UMA PENEIRA, SOBRE UM PEQUENO FOGO NO QUINTAL.

MAS, NESTE DIA, TAMBÉM ERAM PINTADOS OS OVOS COZIDOS COM CASCAS DE CEBOLA, QUE SERIAM DISTRIBUÍDOS NA PÁScoa.

LEGAL!



O SÁBADO DE ALELUIA É O ÚLTIMO DIA DA SEMANA SANTA.



NESTE DIA AS CRIANÇAS PREPARAVAM OS NINHOS DE PÁSCOA COM PALHA, CAPIM E FLORES, PARA QUE O COELHINHO COLOCASSE OS OVOS.



NO FIM DA TARDE, TODA A NOSSA COMUNIDADE REUNIA-SE PARA A **PROCISÃO DE RESSURREIÇÃO**, QUE ERA BASTANTE SOLENE E COMOVENTE.



NAS JANELAS DAS CASAS, POR ONDE A PROCISÃO PASSAVA, HAVIA VELAS ACESAS E IMAGENS DE SANTOS.



AO REGRESSAR DA PROCISÃO DE RESSURREIÇÃO, O DONO DA CASA ANUNCIAVA COM VOZ MELODIOSA O PEDIDO À COZINHEIRA:



ALELUIA, ACABOU! MÃE, TRAGA O SCHUNGE*.

*Pernil de porco.

E A ZELOSA DONA DA CASA SERVA A TODOS O **SCHUNGE** FRIO COM RAIZ FORTE (KREN) E PÃO BRANCO.



MAS, VOVÔ,
E A TRADIÇÃO DE
JOGAR CASCA DE
ARROZ?

AH, BEM
LEMBRADO...



NA NOITE DE PÁSCOA, OS RAPAZES JOGAVAM CASCA DE ARROZ,
NUM SILÊNCIO ABSOLUTO, EM FRENTE ÀS CASAS DAS GAROTAS.



PARA ELAS, ISSO TINHA UM
SIGNIFICADO CARINHOSO.



NO INÍCIO DA MANHÃ, OS RAPAZES
VOLTAVAM PARA VERIFICAR SE A CALÇADA
ESTAVA LIMPA E VARRIDA, ANTES DE AS
PESSOAS IREM À IGREJA.



ISSO ERA SINAL DE QUE A GAROTA ERA ZELOSOSA E RESPONSÁVEL PERANTE SUAS OBRIGAÇÕES COMO FUTURA DONA DE CASA.



DA MESMA FORMA, O ATO MOSTRAVA AMOR E AFEIÇÃO DOS COLEGAS POR ELA.



E, FINALMENTE, CHEGAVA O DOMINGO DE PÁScoa.



A CELEBRAÇÃO OCORRIA NA IGREJA, MAS ANTES DA MISSA...



... AS CRIANÇAS PROCURAVAM OS NINHOS DE PÁScoa!!!



NELES, HAVIA OVOS COZIDOS COLORIDOS. ESSA TRADIÇÃO CONTINUA A SE REPETIR EM TODO O MUNDO, SENDO QUE O COELHO E O OVO SIMBOLIZAM A FERTILIDADE E A RESSURREIÇÃO.

NESSE DIA TAMBÉM SE VISITAVAM OS PADRINHOS PARA BUSCAR SEU MIMO, QUE NORMALMENTE ERA UM LENÇO QUE ENVOLVIA UMA BOLACHA DE MEL, EM FORMA DE BONECO PARA AS MENINAS OU DE CAVALO PARA OS MENINOS.



SABE, SEPP... A TRADIÇÃO DA PÁScoa RENOVA A NOSSA FÉ EM JESUS E SEUS ENSINAMENTOS DE AMOR.



E, PARA NÓS, SUÁBIOS, ESSA FÉ E AMOR SÃO INSTRUMENTOS QUE SEMPRE UNIRAM O NOSSO POVO.



EU SEI, VOVÔ!
É O MESMO AMOR
QUE VOCÊ TEM POR
MIM E EU POR
VOCÊ!



MAS AGORA
EU POSSO
FALAR?

AGORA
SIM...





EM AGRADECIMENTO,
ELES ORGANIZAVAM AS FESTAS
DA PRIMAVERA!

A ÁRVORE DE MAIO É A
MAIS TRADICIONAL DELAS!



NO DIA ANTERIOR AO
10 DE MAIO, OS JOVENS IAM ATÉ A MATA
ESCOLHER A MAIS RETA DAS ÁRVORES, QUE
DEVERIA TER, NO MÍNIMO, DE 20 A 25
METROS DE ALTURA.

AO TRAZER A ÁRVORE
PARA A COMUNIDADE, OS
JOVENS ERAM FESTIVAMENTE
RECEPCIONADOS PELAS
MOÇAS.



DEPOIS, ELAS ENFEITAVAM O MASTRO COM GUIRLANDAS, AMARRANDO LONGAS FITAS COLORIDAS E LENÇOS, ALÉM DE UMA GARRAFA DE VINHO TINTO.



A ÁRVORE ERA ERGLIDA COM UMA ESPÉCIE DE TESOURA, FEITA COM ESCORAS DE MADEIRA, E COM A UNIÃO DA FORÇA DOS JOVENS.



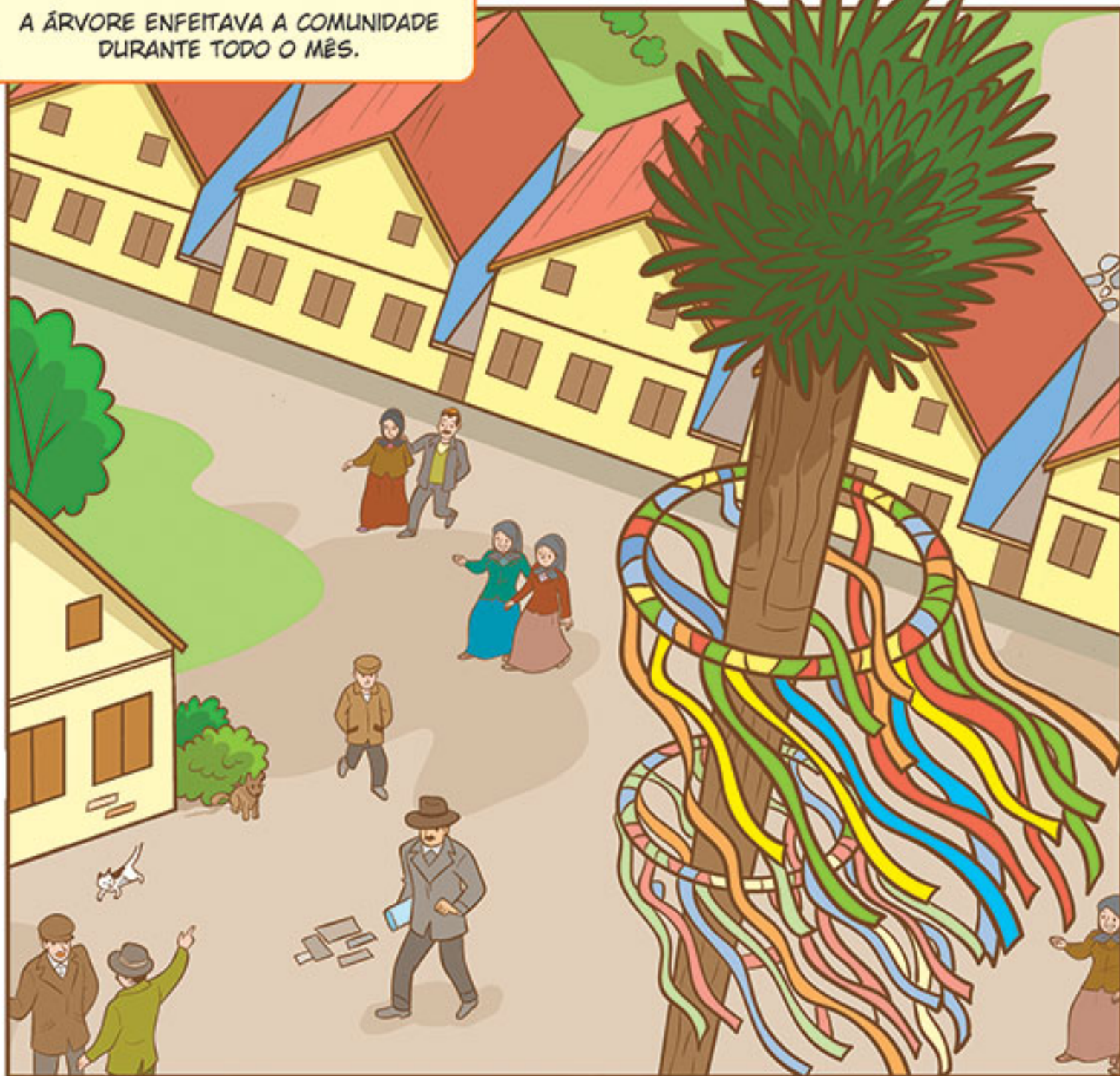
LUMA VEZ ERGLIDA, OS JOVENS TENTAVAM MOSTRAR SUAS HABILIDADES, ESCALANDO A ÁRVORE.



O PRÊMIO ERA BUSCAR A GARRAFA DE VINHO AMARRADA NO TOPO.



A ÁRVORE ENFEITAVA A COMUNIDADE DURANTE TODO O MÊS.



ESSA TRADIÇÃO CONTINUA ATÉ HOJE, SEPP!



E ELA NOS CONTA SOBRE O VALOR QUE O CULTIVO DA TERRA TEM NA HISTÓRIA DO NOSSO POVO.



POR ISSO,
NÓS USAMOS
TRAJES
SUÁBIOS...

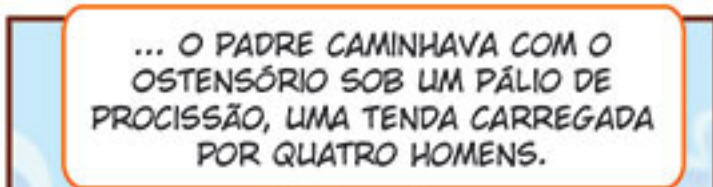
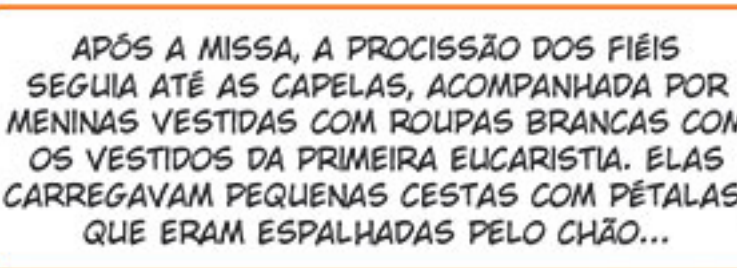
... PARA AGRADECER PELO
NOSSO PASSADO E CELEBRAR AS
SEMENTES DO NOSSO FUTURO.

E VOCÊ É O
"NOSSO FUTURO",
ENTENDE?

ENTÃO A
MINHA PRESENÇA É
IMPORTANTE?

MUITO!

COMECEI A
GOSTAR DESSA
ROUPA...



JÁ NO DIA DE TODOS OS SANTOS, A HOMENAGEM AOS MORTOS ERA UM ACONTECIMENTO DE TODA A COMUNIDADE.



NA VÉSPERA, CONFECCIONAVAM-SE COROAS, PRINCIPALMENTE DE "KATHREINROSEN", TAMBÉM CHAMADAS DE "ROSAS DE INVERNO".



NO DIA SEGUINTE, TODA A COMUNIDADE SE REUNIA NO CEMITÉRIO, QUE FICAVA LINDO FEITO UM MAR DE FLORES.



HAVIA INCONTÁVEIS VELAS FLAMEJANDO SOBRE OS TÚMULOS, CRIANDO UM CENÁRIO ESPETACULAR À NOITE...



... QUANDO A COMUNIDADE SE JUNTAVA AOS TÚMULOS DE SEUS ENTES PARA A ORAÇÃO COLETIVA E HOMENAGEM AOS MORTOS.



HOMENAGEAR AQUELES QUE SE FORAM É UMA TRADIÇÃO CRISTÃ QUE FAZ PARTE DOS COSTUMES SUÁBIOS.





*Suábio.



SUA FESTA É COMEMORADA NO DIA 11 DE NOVEMBRO, DATA EM QUE SÃO MARTINHO FOI SEPULTADO NA CIDADE DE TOURS.



ELE VISITAVA AS ALDEIAS PAGÃS, ENSINANDO A PALAVRA DE JESUS, E CONVERTENDO MUITOS MORADORES DO CAMPO.



DIZEM OS ESCRITOS QUE ELE TINHA DONS MÍSTICOS, OPERANDO MUITOS MILAGRES EM BENEFÍCIO DOS POBRES E DOS DOENTES QUE TANTO AMPARAVA.



NA MINHA INFÂNCIA, NO DIA DE SÃO MARTINHO, ERA COSTUME AS CRIANÇAS MONTAREM LUMINÁRIAS (LATERNEN) COM VELAS...



... E SEGUIREM EM PROCISSÃO CANTANDO CANÇÕES SOBRE O "SANKT MARTIN", ILUMINANDO O CAMINHO.



ELE IA A FRENTE COM SEU MANTO VERMELHO QUE, COMO REZA A LENDA, FOI REPARTIDO COM SUA ESPADA PARA AQUECER A UM MENDIGO COM FRIO.



QUE LEGAL, VOVÓ!
EU TAMBÉM QUERO FAZER
ESSAS LUMINÁRIAS!

VAMOS FAZER
JUNTOS ESSE ANO,
O QUE ACHA?



LEGAAAAL!!!



TEM OUTRA
TRADIÇÃO QUE EU E
SUA AVÓ GOSTAMOS
MUITO, NÃO É,
MORI?

QUAL?
CONTA,
VAI!



É VERDADE...
UMA FESTA MUITO
ESPECIAL!

QUE FESTA
É ESSA?!



É A
KIRCHWEIH.

TAMBÉM
CONHECIDA COMO A
FESTA DA IGREJA
OU FESTA DA
PADROEIRA OU
PADROEIRO!





OS JOVENS TAMBÉM LEVAVAM PARA A IGREJA UM BUQUÊ DE ALECRIM, ENFEITADO COM FITAS COLORIDAS, QUE O PADRE BENZIA.



ALIAS, HAVIA O LEILÃO DO BUQUÊ, QUE AJUDAVA A CUSTEAR A FESTA!



E QUEM GANHASSE O LEILÃO TINHA O DIREITO DE ESCOLHER A MOÇA QUE SERIA A RAINHA ATÉ A PRÓXIMA FESTA DA IGREJA!!!



FOI ASSIM QUE A GENTE SE CONHECEU E SE APAIXONOU!!!



ENTÃO, AS TRADIÇÕES TAMBÉM SÃO UM JEITO DAS PESSOAS SE CONHECEREM E SE UNIREM, NÉ?



ISSO MESMO, SEPP!

TEM OUTRO COSTUME QUE A GENTE ADORAVA NA INFÂNCIA, LEMBRA, HANS?







ELE NÃO ERA TÃO BONZINHO, AO CONTRÁRIO, AMEAGAVA DAR UMA SURRA NAS CRIANÇAS DESOBEDIENTES.





E LOGO PERGUNTAVA DO LADO DE FORA:
"O CHRISTKIND* PODE ENTRAR"?



*Menino Jesus.

OS NOSSOS PAIS RESPONDIAM: "SIM,
MENINO JESUS, POR FAVOR, ENTRE".



ENTÃO, ELE PERGUNTAVA SE TÍNHAMOS
SIDO BONS AO LONGO DO ANO. E, SE
FOSSE PRECISO, NOS ADVERTIA.



DEPOIS ELE PERGUNTAVA:
"AS CRIANÇAS SABEM ORAR"?



E A GENTE SE AJOELHAVA E REZAVA
O PAI NOSSO E ORAÇÕES INFANTIS.



POR FIM, O CHRISTKIND RETIRAVA DE UM
SACO UMA MAÇÃ, NOZES, FIGOS E LARANJAS,
E NÓS CORRÍAMOS PARA PEGAR.



A VÉSPERA DE NATAL ERA UM DIA PARA JEJUAR, COMÍAMOS APENAS REFEIÇÕES LEVES.



LEMBRO-ME DAS VEZES QUE, VOLTANDO DA MISSA DO GALO, A NEVE COMEÇAVA A CAIR SUAVEMENTE E ENVOLVIA TODA A COMUNIDADE, FEITO UM COBERTOR BRANCO.



QUE BONITO, VOVÓ!



VENDO VOCÊS DOIS FALANDO, ACHO QUE ENTENDI A IMPORTÂNCIA DAS TRADIÇÕES...



... ELAS CONTAM HISTÓRIAS MARAVILHOSAS!!!

É ISSO MESMO, MEU QUERIDO NETO!!!



COMO DIZIA O MEU AVÔ... NÓS
NÃO SOMOS FEITOS APENAS DE CARNE
E OSSO, NÓS SOMOS FEITOS DE
HISTÓRIAS!!!



BI-BI-BI!

OPA! SEUS PAIS
CHEGARAM...

TÁ NA HORA!
VAMOS?



MAS, ANTES,
ME DIGA,
SEPP...

... VOCÊ VAI
PRA FESTA COM
SEU TRAJE OU
NÃO?



CLARO,
VOVÔ!!! VOU,
SIM...



... COM GRANDE
ORGULHO!!!



FIM

FUNDAÇÃO CULTURAL SUÁBIO-BRASILEIRA



A Fundação Cultural Suábio-Brasileira mantém mais de 30 grupos de música, canto, dança e de teatro, contando com a participação de mais de 380 alunos da Comunidade. A Fundação está localizada em Entre Rios e é composta por um centro cultural (auditório) com mais de 600 lugares, salas para música, um centro de jovens, programas de rádio em língua alemã, bem como um moderno museu histórico, que conta a história dos Suábios.



Mesmo morando há muitos anos na sua nova pátria no Brasil, o Suábio precisa das suas raízes, para entender o sentido da vida suábia no dia a dia e, assim, poder transmitir para as gerações futuras.

Para isso, os antigos costumes e tradições, como a Festa da Árvore de Maio, ajudam a manter a cultura. Esse costume simboliza o amor, o carinho, a alegria de viver e a fertilidade. Em Entre Rios, essa festa também simboliza o agradecimento referente à colheita.



"Suábios do Danúbio - Tradições" é uma publicação feita para a Fundação Cultural Suábio-Brasileira pela Montandon & Dias Com. Editora Ltda | Rua Santo Egídio, 167 - S. Paulo / SP
CEP: 02461-010 | Tel: (11) 2281-8866 | www.qualidadeemquadrinhos.com.br
info@qualidadeemquadrinhos.com.br | Diretor: Alexandre T. Montandon | ©2015 Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução parcial ou total desta obra.
Coord. Técnica: Fundação Cultural Suábio-Brasileira | Esta edição: Julho/2018.





Você sabe explicar por que as tradições e costumes são tão importantes para os Suábios? Sabe dizer quais são as principais festas e comemorações que fazem parte da nossa cultura? Descubra, nessa nova história de Sepp e seus avós, quais são os grandes valores que sustentam as tradições do passado, fortalecendo a nossa identidade no futuro.

E tudo começa no primeiro dia do ano...



Fundação Cultural Suábio-Brasileira

Avenida Michael Moor, 1951 – Colônia Vitória,
Entre Rios, CEP 85139-400, Guarapuava – PR
Tel: (42) 3625 8326 ou (42) 3625 8320
www.suabios.com.br | vivianes@agraria.com.br

ISBN 978-85-68908-04-4



9 788568 908044